

ARAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 9 de Agosto de 1920
Caixa Postal n.º 37

Gerente: Paulo Krelle

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Número avulso 200

N. 82

Tres pontos de historia catharinense

O illustre autor da *Terra Catharinense* respondendo os reparos que fizemos neste periodico a tres pontos de historia catharinense, citados erroneamente no seu livro ha pouco publicado, confessou, após a leitura da obra de Pedro Taques, Azevedo Marques e HARRISSE, que de facto —

1º — Francisco Dias Velho não tinha o sobrenome de *Monteiro*;

2º — a denominação de *Santa Catharina* não foi dada á ilha, onde está situada a capital do Estado, pelo mesmo Dias Velho;

3º — este aqui não chegou em 1651.

Concordando inteiramente com o 1º ponto, que fica fóra de discussão, o sr. Crispim Mira mantem-se, entretanto, em duvida sobre se teria sido Caboto quem deu a denominação de *Santa Catharina* á referida ilha, e com relação á data (1675) da chegada de Francisco Dias Velho a estas paragens.

O nosso artigo foi calcado no estudo — *Denominação de Santa Catharina*, do erudito historiographo, sr. dr. Luiz Gualberto, publicado no «Jornal do Commercio», do Rio, em Março de 1901, na «Revista Catharinense», da Laguna, nos seus ns. de Setembro e Outubro de 1911, e ultimamente na «Republica», de Florianopolis, — sendo nossa intenção deixar demonstrado que estavam desfeitas as duvidas que por ventura houvesse em torno desses pontos de historia.

Diziamos, então, que o sr. dr. Luiz Gualberto chegara á conclusão de que fóra Caboto quem deu a denominação de *Santa Catharina* á ilha Juremirim dos indigenas, «depois de *acuradas investigações* e da leitura dos docs. publicados por HARRISSE na sua obra «John Cabot the Discoverer of North-America and Sebastian his son», taes como o *Islario* de Alonso de Santa Cruz, o depoimento de Caboto em Sevilha e o *mappa do mesmo onde a ilha de S. Catharina vem mencionada sob esta denominação*».

O sr. Mira, querendo certificar-se da verdade, folheia HARRISSE, na Bibliotheca Nacional, no Rio, e vem declarar pela «Republica» nada ter encontrado «que autorise uma conclusão categorica nesse sentido, sendo totalmente falhas as fontes em que o dr. Luiz Gualberto calçou o seu interessante estudo», continuando, portanto, para s. s., *obscurus* esse ponto de historia catharinense.

Effectivamente, o illustre escriptor catharinense pela obra do historiador norte-americano nada poderia concluir a esse respeito. Os estudos de historia não se fazem apressadamente, — requerem paciência e tempo para a consulta das fontes, chegando-se ás vezes a resultados nulos. O sr. dr. Luiz Gualberto, «para admittir o facto como verdadeiro», acerca da denominação de *Santa Catharina*, estudou as viagens dos primeiros navegadores ao nosso continente; verificou que André Gonçalves (1501), Gonçalo Coelho . . . (1503), d. Nuno Manoel (1505) e até mesmo João Dias de Solis (1519), não aportaram na ilha Juremirim e, portanto, nenhum dentre elles poderia ter sido o autor daquella denominação. A

biographia do seu estudo é extensa; foram citados Americo Vesputio (cartas a Solderini), Francisco Albo (Diario), Gabriel Soares, Bougainville, Navarrete, Paul Gaffarel, Goriot, diversos vols. da *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, etc., etc.; esses autores foram lidos attentamente e por elles ficou provado que antes de Caboto a ilha não tinha a denominação de *Santa Catharina*. Depois, são citadas a carta de Luiz Ramirez (1528), — que acompanhou Caboto na sua expedição, — onde se encontra a primeira referencia ao *puerto de la Santa Catalina, que así se le puso nombre*; a obra de HARRISSE que publica o *Islario* de Santa Cruz, até então inedito e onde vem mencionada a «ilha, á qual se poz o nome de Santa Catharina», e, finalmente, o *Atlas* do Barão do Rio Branco que traz a carta de Diego Ribero (1529) e a do proprio Caboto (1544), as primeiras que dão a ilha de Santa Catharina com este nome (HARRISSE tambem publica estas duas cartas).

O sr. dr. Luiz Gualberto possui essas obras em sua preciosa bibliotheca e consultou-as pacientemente para chegar á conclusão que chegou.

O seu trabalho foi, como já dissemos, publicado em 1901, e annos mais tarde, em 1908, o historiador chileno José Toribio de Medina publicou a sua obra — «El veneciano Sebastian Caboto», onde se encontram fartamente os docs. que comprovam o asserto do sr. dr. Luiz Gualberto, cujo estudo é resultado de deducções logicas.

Se o sr. Mira não se tivesse conservado tão alheio a assumptos de historia, não teria respondido os nossos reparos fazendo um juizo tão precipitado do criterioso investigador que é o sr. dr. Luiz Gualberto; na bibliotheca do Instituto Hist. e Geogr. de Santa Catharina, em Florianopolis mesmo, teria desfeito as suas duvidas consultando a «Revista Trimestral», em cujo vol. V, 1916, o sr. Lucas Boiteux inseriu umas interessantes notas historicas sobre Sebastião Caboto e onde o illustre historiador catharinense transcreveu de Medina as partes dos depoimentos em que os companheiros de expedição de Caboto dizem que foi o proprio navegador veneziano quem baptizou a ilha de Santa Catharina com este nome.

O sr. Lucas Boiteux, reeditando esses testemunhos, publicou na «Terra», de Florianopolis, o artigo que transcrevemos em seguida:

«Não posso vêr defunto se chorar... Li, com grande interesse, o artigo da «Republica», de 24, subscripto pelo estudioso patricio sr. Crispim Mira, sob a epigraphe «Tres pontos de historia catharinense».

Não consegui, infelizmente, apreciar os artigos da «Razão», de S. Francisco, para, com mais desembaraço, dar a minha singela opinião sobre os contrarios pontos historicos.

Posso, de antemão, declarar que estou de pleno accordo com o parecer do illustrado dr. Luiz Gualberto quanto á paternidade da denominação imposta á nossa bella terra.

Que o nome de *Santa Catharina*, liga-

do á terra carijó, foi dado pelo nauta veneziano Sebastião Caboto, prova-se sem grande esforço. — Senão vejamos.

1º — Em todos os mappas conhecidos da costa brasileira, desde o de Juan de la Cosa (1500) até o de Sebastião Caboto (1544), exclusivé, não se encontra a denominação *Santa Catharina* assinalando o minimo accidente do nosso littoral. Sómente depois do apparecimento da carta marítima de Caboto é que tal nome se tornou conhecido e radicou-se definitivamente.

2º — Pelos documentos até hoje vindos á luz (Vide o importante trabalho de Toribio Medina — «El veneciano Sebastian Caboto», 2 grossos volumes), sabe-se que tal denominação foi posta em fins de 1526, (provavelmente em Novembro) durante a estadia de Caboto entre nós e, ainda mais, que ella ao proprio nauta se deve, como testemunham seus companheiros de expedição.

O Capitão Gregorio Caro, em seu depoimento, diz: «...fueron al dicho rio ó puerto de los Patos, que despues pusieron nombre la isla de Santa Catalina».

Nicolau de Venecia depõe: «...a son dar entre la isla que el Capitan general (Caboto) puso (nombre) Santa Catalina».

Gaspar de Cazaña declara: «...que se llamaba la bahia de los Patos, á qual el dicho Sebastião Caboto puso nombre Santa Catalina».

O Guardião da nau «Santa Maria del Espinar», diz: «...entre la isla grande, que el dicho Capitan (Caboto) habia puesto (nombre) Santa Catalina».

Na pergunta X do pleito de Catharina Vasques, se lê: «... que fueron son dar entre la isla grande que el Capitan general puso nombre Santa Catalina».

Finalmente, o proprio Caboto declara «... este puerto de la Santa Catalina, que así se le puso nombre». Ainda na pergunta X do seu interrogatorio o confirma, dizendo que á ilha grande «puso nombre Santa Catalina».

Cabe, pois, claramente a Sebastião Caboto, nauta veneziano ao serviço espanhol, a paternidade da denominação — *Santa Catharina*, até hoje conservada. Os bons fundamentos do pesquisador insigne que foi Azevedo Marques, attribuindo a denominação Santa Catharina a Gonçalo Coelho, não procedem, pois é sabido que o citado nauta portuguez não alcançou as nossas plagas na sua viagem de exploração.

Penso não haver mais duvidas sobre este ponto».

Quanto á data exacta da chegada de Dias Velho a Santa Catharina, o sr. dr. Luiz Gualberto, optando pela de 1675, registrada por Pedro Taques, dá a entender que assim o fez firmado na autoridade desse historiador, «que, no dizer do sr. Capistrano de Abreu, é um dos mais profundos investigadores da Historia Patria que tem havido». E basta a opinião de Capistrano de Abreu, o maior historiador brasileiro, para recommendar um pesquisador, a despeito da falta de fundamento que o sr. Mira encontra no autor da *Nobiliarchia Paulistana*, como, aliás, em todos aquelles que não justificam os seus lapsos...

C. P.

Deputado Deodoro de Carvalho

Veio de Florianopolis, pelo «Sirio», no dia 7 do corrente, em companhia de sua exma. familia, o sr. Deodoro de Carvalho, digno deputado estadual por este municipio.

S. s. que se acha aqui de visita aos seus amigos e correligionarios, regressará amanhã para a capital do Estado afim de continuar a tomar parte nos trabalhos do congresso estadual.

A «Razão» envia ao sr. Deodoro de Carvalho, seu distincto director, sinceros cumprimentos.

A colonisação do nosso municipio

O governo do Estado concedeu a 5 do mez p. p., uma area de terras, no districto do Sahy, aos srs. Henrique Gerard Filho e Luiz De Marchi, na qualidade de representantes de um avultado numero de colonos pomeranos e italianos.

Essas terras, que são fertilissimas, limitam-se ao Norte, pelos rios da Caçada e Braço do Norte do Sahy Guassú; ao Sul, pelo Braço do Norte e suas cabeceiras; a Leste, por uma linha recta da barra do Braço do Sul do Sahy Guassú até encontrar com a barra do Braço do Norte do Sahy-Mirim; a Oeste, pela encosta da serra, nascentes e afluentes dos rios Sahy-Guassú e Sahy-Mirim e divisorias das sesmarias até o rio da Caçada, afluente do rio Palmital.

Os colonos constituíram-se em sociedade com responsabilidades definidas, tomando o nome de Sociedade Agricola Rodeiense. Os srs. Domingos Valentim e Luiz De Marchi, encarregados de estudarem e abrirem os caminhos de penetração, já deram inicio a esses trabalhos no dia 4 do corrente, a partir do lugar denominado Barahara.

A noticia de que o exmo. sr. dr. Hercilio Luz fez directamente a esses colonos uma importante concessão de terras, causou aqui a maior satisfação, dando s. ex., ainda uma vez, prova de sua sabia e proficua administração.

Dr. Ulysses Costa

Com a nomeação do sr. dr. Heraclito Carneiro Ribeiro para a 2ª vara da comarca de Florianopolis, foi designado para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Joinville o sr. dr. Ulysses Costa, que já exerceu varios lugares dd destaque no nosso Estado e actualmente se achava em disponibilidade, continuando, entretanto, a prestar serviços a Santa Catharina na capital da Republica, onde residia.

O sr. dr. Ulysses Costa que já occupou em S. Francisco o cargo de promotor publico, de onde sahio para assumir a chefatura de policia, passando annos depois a desempenhar as funcções de procurador geral do Estado, — é um magistrado possuidor de vasta illustração e um jornalista de pulso, sendo, por isso mesmo, a sua nomeação uma optima aquisição para a comarca de Joinville.

Ao Commercio

Declaro pelo presente que desta data em diante deixo de ser gerente e procurador da Filial que os srs. Pereira & Irmão mantem nesta cidade.

S. Francisco, 31—7—1920.

Altino Vieira

EDITAES

De citação com o prazo de 30 dias

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que a este Juizo foi dirigida a petição do theôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. José Antonio de Oliveira Filho, commerciante desta praça, diz que é credor do espolio de Matheus José Rodrigues, da quantia de seiscentos e cinquenta e oito mil e quatro centos

reis (658\$400) por um documento já vencido na importancia de 533\$400 reis, inclusive os respectivos juros e mais uma conta na importancia de 125\$000 reis preferendo ambas parcelas em 658\$400 reis acima declarado; e porque a representante legal do referido espolio D. Laurinda Ribeiro dos Santos, viuva daquelle finado não tenha presentemente domicilio certo e conhecido, requer por isso a V. Exa. dignese admitir a justificar-se com designação de dia, hora e lugar a ausencia da Supplicada em lugar incerto e não sabido afim de lavrar-se editaes de citação com o prazo de 30 dias, para, findos os mesmos, comparecer á primeira audiencia deste Juizo, fallar aos termos de uma acção ordinaria em que melhor o Supplicante exporá a sua intenção e direito, e ficando-lhe assignado o prazo da lei para allegar a defesa que a revele do pagamento da quantia alludida de 658\$400 e mais os juros que accrescerem, sob pena de revelia, sendo á sua revelia, cazo não compareça, nomeado Curador Ad-hoc que, intimado conjuntamente com o Illmo. Sr. Curador Geral Interino de ausentes a represente, e afinal, condemnada na forma pedida ficando, desde logo citado,

para todos os termos judiciais da causa até final sentença e sua execução, advertindo que as audiencias deste Juizo, costumão ter lugar, nos dias uteis, ás quintas feiras ás 12 horas, no Fórum a rua Itajahy, desta cidade. Nestes termos, P. a V. Exa. que, atuada esta e, mais a procuração inclusa, digne-se deferir na forma requerida. E. Deferimento. São Francisco, 25 de Junho de 1920. O Advogado Onofre de Andrade Lucena. (Com uma estampilha estadual no valor de um mil reis, inutilizada.) Em cuja petição proferi o despacho seguinte: A. Como requer. Designo o dia 29 ás 13 horas para a justificação.

São Francisco, 25 de Junho de 1920. A. Selistre. E tendo sido justificada a ausencia de Da. Laurinda Ribeiro dos Santos, em lugar incerto e não sabido, lavrou-se o presente edital pelo theor do qual cita-se a mesma Da. Laurinda Ribeiro dos Santos, residente em lugar incerto e não sabido, para na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o dito prazo ver-se-lhe propor a competente acção ordinaria em que melhor o supplicante exporá a sua intenção e direito, ficando-lhe assignado o prazo da lei para allegar a defesa que tiver, sob pena de revelia, advertindo-se que as audiencias deste Juizo terão lugar ás quinta-feiras de cada semana ás 12 horas, no edificio do Fórum desta cidade, e nos antecedentes quando aquelles forem feriados. E para constar lavrou-se o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de São Francisco, aos 13 de Julho de 1920.

Eu, José Augusto Nobrega, escrivão subscrevi, (com duas estampilhas estaduais no valor de 1\$200 reis, inutilizadas). (a.) Antonio Selistre de Campos.

Está conforme

O Escrivão

José Augusto Nobrega

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico pelo presente, para conhecimento dos interessados, que vae-se proceder nesta Procuradoria durante o mez de Agosto proximo entrante, a cobrança dos seguintes impostos: industria e profissão relativo ao 2. semestre do corrente exercicio; cano de agua fluvial que desaguem nos passeios publicos e sobre terreno não edificados dentro do perimetro urbano.

Os que não satisfizerem dentro desse prazo o referido pagamento, ficam onerados com a multa de 5% ao mez.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco, em 24 de Julho de 1920.

O Procurador

Afonso A. Doin

Papel de folhagem

Livros em branco nesta typographia

Previsoria R. Grandense Companhia de Seguros e Sorteios

Resultado dos Sorteios

Realizado em 21 de Julho de 1920

Resultado do 17.º Sorteio da SÉRIE PREVISORIA

Numero da sorte grande da Loteria Federal 47448 — N.º contemplado 22448

Foram contemplados os seguintes titulos

22247 á 22371 com 20.000	2:500.000
22372 á 22421 „ 50.000	2:500.000
22422 á 22446 „ 100.000	2:500.000
22447 com	1:000.000
22448 Premio Maior	15:000\$000
22449 com	1:000.000
22450 á 22474 com 100.000	2:500.000
22475 á 22524 „ 50.000	2:500.000
22525 á 22649 „ 20.000	2:500.000
Total 403 titulos com	
premios no valor de Rs.	32:000.000

AVISO

De conformidade com a Lei em vigor para o corrente anno todos os premios soffrem o desconto de 10% para pagamento do imposto respectivo. — A Companhia não se responsabilisa por falta de seus cobradores, visto como os prestamistas, quando não encontrados por aquelles, deverão effectuar o pagamento de suas mensalidades na sede ou agencias.

Antonio Michelin

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornece terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maximo rapidez.

Postaes de vistas

Papel de cores

Papel carbono

Postaes de phantasias

Papel dourado

Papel para musica

nesta Typographia

Edital de convocação para o alistamento militar

O Dr. Eugenio Augusto Müller, Presidente da Junta de alistamento militar do Districto de São Francisco, da 9.ª Circumscripção de Recrutamento.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta Junta e portanto, convida a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno passado e domiciliados neste Municipio, a virem increvers-se nas listas de recenseamento até o ultimo dia util de Agosto do corrente anno. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, neste prazo, esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta da Revisão que tem de apurar este alistamento.

Faz saber tambem algumas disposições das modificações da Lei n.º 1860 de 4 de Janeiro de 1908, na parte relativa ao alistamento e sorteio (Decreto ... 12.790 de 2—1—1918):

A todo o brasileiro que, no anno em que completar 21 annos de idade, participar espontaneamente, por escripto ou verbalmente á Junta, seu nome, filiação, profissão, residencia e data de nascimento, será fornecido um certificado de alistamento que dará direito a servir sómente um anno no exercito activo (Art. 53 §§ 1.º e 2.º e letra C do art. 9).

As reclamações apresentadas fora do prazo marcado no art. 58, serão remetidas immediatamente ao chefe do serviço de recrutamento, podendo os interessados fazel-o directamente a este, e só serão tomadas em consideração quando feitas pelo proprio interessado ou por seu representante legalmente habilitado (§ unico do art. 60).

Os documentos para comprovação de idade ou quaesquer reclamações serão fornecidos gratis e isentos de sellos e quaesquer outras taxas ou emolumentos (Art. 62).

As Juntas têm poder para conceder isenção aos individuos de notaria e incontestavel incapacidade (aleijados, paralyticos, loucos, etc) (Art. 66).

Os cidadãos que, por qualquer motivo, deixaram de ser alistados dentro do anno em que completaram 21 annos de idade, serão incluídos no recenseamento que se estiver executando, desde que as omissões sejam conhecidas. Si forem menores de 28 annos, serão incluídos na classe a sortear; si forem maiores, só poderão passar definitivamente para o exercito de 2.ª linha aos 37 annos de idade completos, ficando, portantos, sujeitos a ser chamados para prestarem serviço no exercito de 1.ª linha (Art. 68).

E' dispensado do serviço no exercito activo, em tempo de paz:

1º) o filho unico de mulher viuva ou solteira a quem sirva de unico arrimo, ou o que ella escolher quando tiver mais de um;

2º) o filho de homem physicamente incapaz para qualquer occupação e a quem sirva de unico arrimo. (Art. 114 ns. 1 e 2).

As fraudes commettidas para omissão de nome ou nomes na lista do recenseamento militar serão communicadas pelas Juntas de alistamento ao juiz ou tribunal competente, afim de serem punidos os delinquentes com a prisão de um a seis mezes e multa de 100\$ a 200\$000. (Art. 116).

Dois annos após a decretação desta lei, cidadão algum poderá, antes dos 30 annos de idade, ser nomeado para o funcionalismo publico federal ou admitido, em qualquer character, em repartições e estabelecimentos da União, sem que apresente a caderneta de reservista, ou, pelo menos, certificado de alistamento. (Art. 128).

O Governo Federal entender-se-á com os governos dos Estados para que as disposições deste artigo se estendam ao funcionalismo estadual e municipal, bem como ao operario. (§ unico do art. 148).

Aos domingos será affixada, na porta principal do edificio em que funciona esta Junta, a relação dos alistados nos sete dias anteriores.

A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal, das 10 ás 15 horas (3 da tarde).

E para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será publicado no jornal «A Razão», desta cidade, por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente.

São Francisco, 14 de Maio de 1920.

Visto

(Assig.) Eugenio Müller

O Secretario

Marcial Faria da Veiga

1.º Tenente, em disponibilidade

O BAZAR DO POVO annexo á PAPELARIA BRASIL

acaba de receber grande e variado sortimento de:

Armarinho, Fazendas Finas, Enfeites de Sêda,

Bijouterias, Brinquedós, Porcellanas, Louças,

Vidros, Vinhos Finos do Porto, de Collares e

Chianti, Ameixas, Azeitonas, Picklles, Fructas

em Calda e Farinha de Trigo Especial.

Deposito Permanente de Aguardente, Choco-

lates Finos, Bolachas, Chà da India, Sementes,

Carne Secca Riograndense, Assucar de Co-

dos os Typos, Cafè em Pó, Fogos de Artifi-

cio, Tintas, Oleos e Ferragnes.

— PREÇOS EXCEPCIONAES —

Só no BAZAR DO POVO

Praça Dr. Lauro Müller

Annexo á PAPELARIA BRASIL

3x2

Bromil



cura Tosse

Laboratorio -- Daudt & Oliveira

Salesianos em favor dos orphãos dos camponeses mortos na guerra.

Chiste

(Este é do «Estado de Minas»):

Um amigo meu, morador em S. João, mandou a filha mais velha, Zulmira, passar uns tempos com o tio, residente em Rio Novo.

A repariga, muito sapéca, arranjou logo no terceiro dia um namoro bravo com o Juquinha, rapazola sem eira nem beira, mas atirado a conquistas.

Quando a coisa já andava pelas alturas do escandalo, o tio de Zulmira julgou conveniente escrever ao irmão, relatando minuciosamente os factos.

Não queria responsabilidades, e o pae da menina que respondesse com urgencia e ordenasse as providencias que lhe parecessem convenientes.

O pae ficou afflicto e correu ao telegrapho com o seguinte despacho:

«Não quero namoro. Traze Zulmira immediatamente.»

Mas a Leopoldina trocou o telegramma e entregou ao destinatario o seguinte:

«Não quero namoro. Case Zulmira immediatamente.»

E foi por isso que a pequena se casou com um troca — tintas. . .

Valiosa offerta. — O sr. Sáez Fernandes Casariego, tendo tirado o grande premio em uma loteria nacional, diz o *Osservatore Romano*, ofereceu ao Papa Bento XV a consideravel quantia de um milhão trezentos e vinte duas mil cento e seis (1.322.106) liras, em favor dos meninos pobres da Europa Central, especialmente da Austria.

A Cathedral do Rio. — O sr. Mendes Tavares apresentou á Camara dos Deputados um projecto afim de que o Congresso Nacional resolva autorizar o Presidente da Republica a auxiliar, como entender conveniente, a conclusão das obras de construcção da Cathedral do Rio de Janeiro, abrindo para esse fim os necessarios creditos.

NOTICIARIO

Conego Manfredo Leite. — Foi nomeado o sr. conego Manfredo Leite para conego do Cabido Metropolitano de S. Paulo, para preencher a vaga de commissario da Ordem Terceira do Carmo, verificada com o fal-

lecimento de monsenhor Camillo Pasalaqua.

Fallecimento. — Falleceu, no dia 23 do mez p. p., em Florianopolis, monsenhor Archanje Ganarini. A sua morte foi muito sentida, pois o illustre prelado era muito querido e acatado. O finado era capellão do Hospital de Caridade.

No proximo numero daremos uma noticia circunstanciada da brilhante mensagem lida pelo exmo. sr. dr. governador do Estado, por occasião da abertura do Congresso.

E' desnecessario lembrar que as informações constantes das listas censitarias serão incineradas depois da apuração do recenseamento.

Foi nomeado delegado da 4ª. região policial, com séde nesta cidade, o sr. dr. Mucio Carneiro Leão.

Todo o bom brasileiro deve sentir o contentamento do dever cumprido quando houver escrupulosamente prehenchido as listas censitarias.

Acha-se nesta cidade o sr. Almiro Teixeira de Freitas, 4º. escriptuario do Thesouro do Estado, que vem servir na mesa de rendas estaduaes desta cidade.

Acha-se nesta cidade o sr. Jovino Silva, constructor naval, que acceta todos os serviços concernentes á sua profissão, podendo ser procurado á rua Itajahy n. 21.

Banco Sul do Brasil. — Recebemos desse acreditado estabelecimento bancario, sob a competente direcção do sr. José O'Donnell, um folheto contendo a relação de seus accionistas e outras informações sobre taxas telegraphicas, sellos de cheques e recibos, e pocas de pagamentos de impostos, etc., etc.

Agradecendo a util publicação, fazemos votos de prosperidades ao Banco Sul do Brasil.

E' facil fazer-se tudo; mas, fazel-o bem feito, é que é. ANTIGAMENTE, só fallava-se no «DOCHMICIDA» Motta Junior, para a cura da *opilação*; hoje, ha uma boa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas quando se quer a cura radical e infallivel da *OPILAÇÃO*, ainda hoje só procura-se, só vende-se, por este mundo a fóra, o mesmo antigo e caro «DOCHMICIDA» Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

Contribuíram para as obras da nossa Matriz.

Commissão: Srs. Alberto de Oliveira Samy, Josino Machado Pereira e Jordão da Silva.

Rua Republica:

Josino Machado Pereira	2.000
Alberto de Oliveira Samy	2.000
João Hostim	2.000
Geraldo Hostim	2.000
Jordão da Silva	1.000
José Francisco dos Santos	1.000
Anna de Oliveira Pereira	1.000
Vergilio Rocha	1.000
Frederico Lens	1.000
Manoel Marcos de Oliveira	1.000

Os funcionarios da Guarda-Moria desta cidade, mandaram rezar no dia

3 do corrente, uma missa em sufragio á alma de seu collega e amigo escripturario Manoel Badejo, a qual esteve bastante concorrida.

O Cinematographo, semanario humoristico, critico e literario, que se publica em Joinville, iniciou em seu numero de 1º. do corrente, uma secção especial dedicada a S. Francisco.

O preparado „Emulsão de Scott“ não é só um medicamento, senão um alimento necessario. „Attesto que tenho empregado a „Emulsão de Scott“ em minha clinica civil, colhendo sempre bons resultados como tonico e restaurador de forças, especialmente nos casos de enfraquecimento geral e affecções broncho-pulmonares.

„Dr. José de Mendonça.
„Juiz de Fóra. Minas Geraes.“

Festa de N. Sra. da Graça
Começarão no dia 30 do corrente as novenas, em honra da excelsa Padroeira, N. Sra. da Graça. Eis a relação dos festeiros e festeiras para o presente anno de 1920.

Juiz:
Illmo sr. Leonidas Branco
Juiza:
Exma. sra. D. Maria Mattana
Juiz por devoção:
Illmo. sr. Antonio da Costa Pereira
Juiza por devoção:
Exma. sra. d. Thereza N. Oliveira

Os Brasileiros que ainda tiverem oportunidade de dar provas de amor da patria não se devem esquecer de que se aproxima a epoca do recenseamento.

Juizes da festa de S. Francisco:

Illmo sr. Antonio Torquato de Castro
Exma. sra. d. Maria Corrêa Pereira, esposa do sr. Mario da Costa Pereira.

Falleceu nesta cidade no dia 5 do corrente, o sr. Jeronymo Soares da Silva, proprietario do Café União. Enviamos pezames á sua familia.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provenientes de sangue.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite
Rua Geneal Ozorio n. 11 Telephone n. 15

Trecho de Carta



„Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doencas do utero, tome A Saude da Mulher e ficará curada de seus incommodos.“

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

Festival

em Beneficio das obras da Matriz

A's 7 horas da noite, nos salões do Club XXIV de Janeiro

Entrada: 1\$100

S. Francisco, 15 de Agosto de 1920

A commissão

Leonor do Livramento
Marietta Guerreiro
Alba de Almeida

— PROGRAMMA —

Primeira Parte

- 1 - **Marcha** — pela Banda «José Boiteux».
 - 2 - **Discurso** — proferido pela senhorita Maria Nobrega.
 - 3 - **Scena** — em beneficio da Matriz.
 - 4 - **Os annões**—Gymnastica — Por alumnos do Collegio «Stella Matutina».
 - 5 - **Tosca de Puccine** — Cantada Alba de Almeida, acompanhada ao piano pela senhorita Leonor do Livramento.
 - 6 - **Scena** — em beneficio da Matriz.
- Intervallo de 15 minutos, durante o qual uma commissão de senhoritas offerecerá aos presentes, flôres, doces, chocolate, cigarros, etc.

Segunda Parte

- 1 - **Marcha** — pela Banda «José Boiteux».
- 2 - **A professora distrahida**— Monologo — Recitativo por Maria José Lima.
- 3 - **A criada de servir**—Cançoneta Pela menina Lelia Branco.
- 4 - **Scena** — em beneficio da Matriz.
- 5 - **O Pinhal de Armando Perceval** — Còro de portuguezas— Cantado pelas senhoritas; Maria Sebastiana Fernandes, Florzinha e Alcida de Almeida, Marietha Guerreiro, Laura Oliveira, Rutte Izaura Nobrega, Noemi Faraco, Maria da Graça e Cecilia Rapozo,

FUNCH, EDYE & CO., INC.

O vapor „STEPHEN“ de Nova York com carga chegará cerca de 24 de Agosto.

Recebe carga para Nova York.

Informações com o Consignatario

R. O'N. Addison

São Francisco do Sul

Dr. Heraclito Ribeiro

Foi nomeado por merecimento para exercer as funções de juiz da 2ª vara da comarca de Florianópolis, o sr. dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, que ha longos annos vinha occupando com criterio e brilhantismo o cargo de juiz de direito da comarca de Joinville.

S. s. deixa na vizinha cidade um vasto circulo de amigos sinceros e dedicados.



A medida das horas

No decurso do esbraseado estio, apraz saborear a ardente successão das horas, pela ordem que lhes marca o proprio astro que as derrama sobre os nossos lazeres. Nesses dias, mais amplos, mais abertos, mais esparsos, só dou fé e só attendo ás grandes divisões da luz, indicadas pelo sol, com o auxilio da sombra quente de um dos seus raios sobre o relógio de marmore, que além, no jardim, junto do lago, reflecte e regista em silencio, como se praticasse um acto insignificante, o percurso dos nossos mundos no espaço planetario.

Com essa transcrição immediata, e a unica que é autentica, das vontades do tempo que dirige os astros, a nossa pobre hora humana, que regula as nossas refeições e os pequeninos movimentos da nossa pequena vida, adquire nobreza, um perfume de infinito, imperioso e directo, que torna mais vastas e mais salutaras as manhãs deslumbrantes de orvalho e as tardes quasi immoveis do bello estio sem macula.

Infelizmente, o relógio solar, o unico que sabia seguir nobremente a marcha grave e luminosa das horas immaculadas, vae sendo raro e vae desaparecendo dos nossos jardins. Só se encontra nalgum patio de casa senhorial, nalguns terraços de pedra, nos quincunços de alguma antiga cidade, de algum velho castello, de algum palacio antigo, onde os seus algarismos doirados, o seu disco e o seu ponteiro se vão apagando sob a acção do proprio deus, cujo culto deviam perpetuar.

Entretanto, a Provença e certas povoações da Italia ficaram fieis a esse relógio.

Na frontaria ensoalheirada de uma casa de campo, pinturescamente arruinada, vemos frequentemente aquelle circulo, pintado a fresco, cujos raios medem escrupulosamente a marcha do tempo. Emblemas profundos ou singelos, mas sempre suggestivos, pelo lugar que occupam e pela parte que tomam em uma vida enorme, tentam ali mesclar a alma humana com fenomenos incompreensiveis. «A hora da justiça não são nos relógios deste mundo», diz a inscripção solar da igreja de Tourette-sur-Loup, a extraordinaria aldeola quasi africana, vizinha da minha residencia, e que parece, entre o despenho das rochas e os escalões dos agaves e das figueiras bravas, uma Toledo em miniatura, reduzida aos ossos pelo sol. *A lumine motus* (sou movida pela luz), proclama altivamente outro relógio radiante. *Amydalst ye floures, I tell ye heures* (conto as horas entre flôres), repete uma antiga mesa de marmore, no seio de um velho jardim.

Mas uma das mais bellas inscripções é decerto aquella que Hazlitt, essaista inglez do principio do século findo, descobriu um dia nos arredores de Veneza: *Horas non numero nisi serenas* (eu só conto as horas claras). «Que sentimento, para afastar cuidados! Todas as sombras se apagam no quadrante, quando o sol se vela; e o tempo então não é mais do que um grande vacuo, a não ser que o seu andamento seja marcado pelo que é alegre, ao passo que tudo que não é feliz desce ao olvido! E que bellas palavras, as que nos ensinam a só contar as horas pelos seus beneficios, a só ligar importancia aos sorrisos e a desprezar os rigores do destino, a compôr a nossa existencia com os momentos brilhantes e amenos, voltando-nos sempre para o lado ensoalheirado das coisas, e deixando passar tudo mais através da nossa imaginação esquecida ou desatenta!»

Mauricio Maeterlinck



**Faça-se economia
no que se queira
Menos na Saúde**

**Compre sempre
Emulsão de Scott**

o verdadeiro preparado
de puro óleo de fígado
de bacalhão da Noruega.
Unico medicamento em
sua classe em qualidade,
pureza e propriedades
curativas.



**Compre Unica-
mente Emulsão
de Scott.**

Festa da Gloria

No dia 15 do corrente será celebrada a tradicional festa de N. S. da Gloria, padroeira da vizinha freguezia do Sahy.

As novenas começaram a 6 e na vespéra da festividade, ás 6 horas da tarde, terá lugar a transladação e benção da nova imagem do Sagrado Coração adquirida pelo Apostolado da Gloria.

No dia 15 haverá missa ás 7 e 10 horas, e em seguida será effectuado um leilão de prendas offerecidas pelos devotos e cujo resultado será empregado na compra de um novo sino para a capella.

As 3 horas da tarde, como de costume, a procissão percorrerá a bella praia da Alvarenga.

Pede-se aos fieis que dezfajarem enviar alguma prenda, que o façam até o dia 14 do corrente.



As obras da matriz

O rev. Liborio Grewe teve a gentileza de mostrar-nos a planta da nova fachada da matriz, cujas obras deverão ter inicio depois da festa de N. S. da Graça, padroeira desta cidade.

Com esse melhoramento, que muito lhe virá realçar a belleza, erigiremos o templo da nossa terra em primeiro do Estado.

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de *Motta Junior*. — muito caros sempre, como dizem, mas sempre bons, infalliveis sempre, nos males a cujo curativo se destinam.

Os **PÓS FERRUGINOSOS** de *Motta Junior*, um d'elles, não têm substituto contra as *Anemias*, em geral, *suspensões, hemorragias, «FLORES BRANCAS», irregularidades*, finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor; a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de **MOTTA JUNIOR**, e *encontam-se em todas as Drogarias*.

A matriz ficará com duas torres e mais algumas janellas na frente, tomando, assim, um aspecto gracioso e imponente.

Os trabalhos estarão concluidos em 1922, realizando-se as solemnidades inauguraes no dia do Centenario.

Enviamos daqui as nossas felicitações ao rev. Liborio, que, com a realisação desse grande melhoramento, deixará em São Francisco uma recordação immorredoura.



Publicamos em outro lugar deste periodico uma bella e encantadora pagina de Maeterlinck, vertida para o vernaculo no portuguez castiço de Candido de Figueiredo.

O autor da *Vida das abelhas* e da *Intelligencia das flôres* evoca ahi a poesia das horas marcadas pelos relógios solares, que se vão fazendo tão raros.

São Francisco tambem teve um desses quadrantes, e embora não fosse de marmore e nem levasse inscripções suggestivas, bastava, entretanto, para recommendal-o á veneração da posteridade o seu valôr historico, pois foi Jeronymo Coelho quem o collocou ali no adro da igreja, quando esteve na então villa de S. Francisco, afim de proceder á medição e demarcação das 25 leguas quadradas de terras concedidas como complemento ao dote da sra. d. Francisca, princeza de Joinville.

Não sabemos que mal poderia advir daquella graciosa columna de pedra lavrada, para num bello dia terem posto abaixo o relógio solar, de cujo mostrador se abeiraram duas gerações infantis para seguirem, curiosas e admiradas, a marcha grave e luminosa das horas immaculadas.

O sr. dr. Luiz Gualberto, ha bem pouco tempo, pretende restaurar o quadrante solar erigido por Jeronymo Coelho no adro da igreja, achando-se as suas peças, ainda hoje, em perfeito estado de conservação. Realizemos, pois, esse proposito em homenagem á memoria dos nossos antepassados e como recordação da nossa meninice.

Coisas varias

As laranjas azedas são recommendadas para o rheumatismo, epilepsia e febre amarella.

Resolução acertada. — O dr. Azevedo, novo director da Escola Normal de S. Paulo, resolveu impôr algumas condições para o uniforme das alumnas daquelle estabelecimento de ensino.

O sr. Antunes prohibiu os grandes decotes, os vestidos transparentes e as pinturas exaggeradas: as alumnas que não estiverem com trajas decentes, não terão entrada na Escola.

O mel é cicatrizante, depurativo, tambem fortificante e nutritivo.

Um bispo, amigo de operarios. — O arcebispo de Fortaleza fundou um «Patronato de Operarios». Este patronato, juntamente com o «Circulo de S. José», dará uma organização christã ao operariado de Fortaleza.

800 descendentes. — Falleceu em Passa Quatro (E. de Minas), na avançada idade de 102 annos, d. Maria Constança.

A finada, que alcançou até a quarta geração deixa mais de 800 descendentes, dentre os quaes medicos, engenheiros, dentistas, etc.

Uma penna de ouro. — Por iniciativa d' *A Rua*, jornal fluminense, foi aberta uma lista para subscripção com o fim de adquirir-se uma penna de ouro com que o sr. presidente da Republica assignará o decreto mandando repatriar os restos mortaes de d. Pedro II e revogando o banimento de sua familia.

A lepra terá cura? — Acredita-se terem sido radicalmente curadas 48 pessoas, atacadas pela lepra, nas ilhas de Hawaui, graças ao tratamento pelo novo methodo da professora E. L. Dean, chefe do Departamento de Chimica do Colegio de Hawaui. Um anno depois da cura, nenhum dos ex-leprosos apresentou qualquer signal de recrudescimento do mal, segundo informa o Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos.

O governo de Goyaz. — O presidente do Estado de Goyaz acaba de contribuir com a quantia de 10:000.000 para a reconstrucção da Cathedral da quella Capital, proferindo o seguinte despacho:

«Attendendo a que o auxilio em questão têm em mira o embelezamento da capital com a reconstrucção, já bem deantada de um edificio situado em ponto central, para assim melhor ser commemorado o Centenario da Independencia; e

Considerando que a forma desta commemoração não está adstricta a regras, podendo se estender, como no caso especial de que se tracta, até ao concurso para a reconstrucção de um edificio, digno de ser concluido o mais depressa possivel, em beneficio dos proprios habitantes da cidade: Resolvo deferir a petição».

Condecoração. — O rei Victor Manoel, da Italia, conferiu a Cruz de grande official Mauricio ao padre Albero, Director dos Selesianos.

Noticiando o facto, os jornaes italianos fazem elogiosas referencias ao agraciado e salientam a patriotica obia de beneficencia da Congregação dos



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residencia: Fortaleza — Ceará
Curado com o *Elixir de Noqueira* do Phaco. Cheo. João da Silva Silveira, de complicações siphiliticas, tendo estado **entrevado seis mezes**.